



INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E USO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO NA POPULAÇÃO LGBT

ANA CAROLINA FUZETO SALVETTI; ALTAMIRO HONÓRIO DA MOTA JÚNIOR

Introdução: Esta pesquisa aborda um dos métodos da prevenção da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Sabendo-se que a população Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual (LGBT+) está mais vulnerável a infecção pelo HIV durante seu tratamento em instituição psiquiátrica pois corre-se o risco de uma relação sexual desprotegida, assim o profissional enfermeiro tem como contribuir através de ações de promoção em saúde incluindo a Profilaxia Pré-exposição (PrEP). **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é identificar o atendimento no combate da infecção pelo HIV na população LGBT+ durante a internação psiquiátrica. Espera-se que com essa iniciativa, o profissional enfermeiro (a) consiga ter o controle dessa infecção, fazendo que não seja disseminada durante a permanência do tratamento dessa população na instituição e com isso, haja uma redução no índice de infecção pelo HIV e uma melhora na situação epidemiológica. **Metodologia:** Como metodologia de trabalho optou-se por um estudo de intervenção de campo, realizado por meio da aplicação de questionário com 16 profissionais enfermeiros (as) que estavam aptos a participar da pesquisa. **Resultados:** De acordo com os dados coletados, a falta da implantação de protocolos e iniciativa dos profissionais enfermeiros podem deixar o usuário em uma situação vulnerável, através de comportamentos que tem grande potencial a exposição ao risco de infecção pelo HIV. Observou-se que apesar do grande número de profissionais enfermeiros (as) ter o conhecimento da PrEP e acreditar que o uso da medicação possa ser um aliado no combate da infecção do HIV na instituição, metade não sabe que o enfermeiro (a) tem competência técnica e legal para prescreve-la. **Conclusão:** Concluiu-se que existe a necessidade urgente de programas de educação permanente que não apenas aumentem o conhecimento sobre a PrEP, mas também abordem habilidades de comunicação e sensibilização para reduzir o estigma associado ao HIV.

Palavras-chave: **SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA; HOSPITAL PSIQUIÁTRICO; FATORES DE RISCO;**